



CONGRESSO DA REPÚBLICA

ARQUIVO

PROCESSO ELEITORAL

1925

Círculo n.º 39

Guiné

Deputados eleitos

Alberto Alvaro Dias Ferreira

Antônio Alberto Torres Garcia

Domingos Antônio de Lára

José de Vasconcelos de Sousa Neves



1

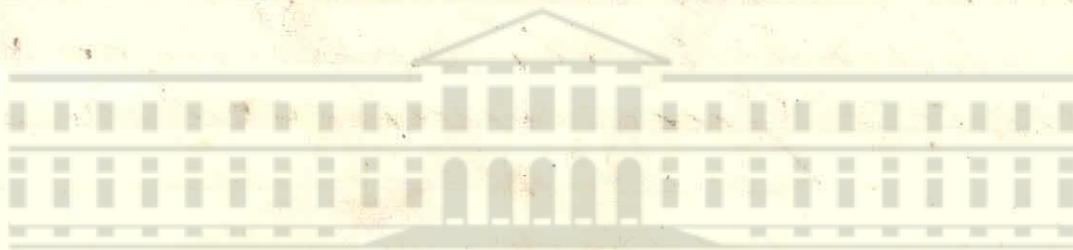
MODÉLO N.º 18

*F. Paranhos
Lamego
Pereira*

Círculo eleitoral n.º 19

ACTA DA ASSEMBLÉA DE APURAMENTO

Da eleição de Deputados



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR



(Assinatura)
Acta da assembléa de apuramento

Aos quintas dias do mês de Novembro de mil novecentos
vinte e oito na Cidade de Coimbra,
séde do círculo eleitoral n.º Gesamore e no edifício da Câmara Municipal,
compareceu, por nove horas, o cidadão Francisco Vilaça da Fonseca,
Vice-Presidente da Câmara Municipal, para,
nesta qualidade, presidir à assembléa do apuramento da eleição de Deputados a que se procedeu no dia
oito de Novembro de mil novecentos vinte e oito, achando-se também
presentes António Marques de Carvalho Cotrim, Luciano
Ribeiro, Maximino Ferreira Lameida, César
Augusto Vieira de Braga, José José Almeida,
Volqueria Oliveira do Prado, Luís Sómero do
Salto, António Pires, João Carvalho, An-
drôis Ferreira Lameira, Joaquim da Silva
Lopes e Guichardine dos Santos.

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

portadores das actas originais das assembléas de Beja, Coimbra, Condeixa-a-Nova,
Vila Real, Viseu, Guarda, de graças, Ruas,
elos, Guimarães, Paredes, Alhadas, Moura, Figueira,
Alva, Loures, Tibães, Faial, Castanheira, Vale,
Ride, Santa Cruz de Coimbra, Fredes, São
Pedro de Rates e São Pedro de Mafra.

o presidente, depois de verificada a competência dos mesmos portadores, propôs, de entre eles e em obediência à
Lei Eleitoral, para escrutinadores Maximino Ferreira Lameida e
César Augusto Vieira de Braga, para secretários
António Marques de Carvalho Cotrim

*Ribeira
M. J. M. Pinho
P. P.
e Branca P. Sá*

e para suplentes *José Afonso Almeida e*

Joaquim Severino dos Reis

, ficando assim constituída a mesa.

Em seguida, pelos portadores foram entregues as actas originais ao presidente, que as apresentou à assembléa, bem como as cópias autênticas das mesmas actas que lhe haviam sido remetidas, sendo tambem apresentadas pelo cidadão *Delfim Miranda*

representante da autoridade civil, as cópias que lhe foram entregues em cumprimento da mesma lei.

Tendo de proceder-se á eleição das comissões que hão de examinar as actas e fazer o apuramento dos votos, propôs o presidente que essas comissões fôssem em número de *dezas*

o que foi aprovado, realizando-se seguidamente a eleição por

escrutinio secreto, a qual deu em resultado serem eleitos para as comissões de exame ás actas das assembléas

de *Montemor-o-Novo, Loulé, Tavira e Faro e Vila Real de Santo António*
da Foz, os cidadãos Luís Gonçalves Lopes
e António Lopes e para as assembléias de
Condeixa-a-Velha, Cantanhede e Coimbra,
os cidadãos José Afonso Almeida e João Car-
válio.

B

Constituídas assim as comissões, passaram êstes a examinar cuidadosamente as actas das assembléas, comparando os originais com as cópias autênticas e cadernos do recenseamento; e, verificada a autênticidade destas e a número de votos que no apuramento primário foram atribuidos a cada lista electiva e a cada candidato, as mesmas comissões deram os seus pareceres por escrito, os quais foram lidos em voz alta à assembleia, sendo por ela aprovado.

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

Em seguida procedeu a mesa ao apuramento geral, na conformidade dos pareceres aprovados, declarando ter verificado que o número dos votantes de todo o círculo foi de quinte e doze mil ~~cento e trinta e cinco~~ listas brancas e

sendo

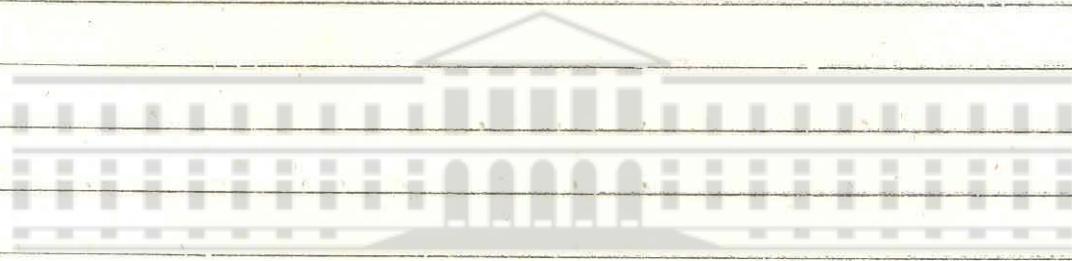


anuladas, e portanto que o número real dos votantes foi
 de trinta e seis mil duzentos trinta e um
 tendo obtido Domingos Antônio de Bara,
sete mil trescentos e seu voto, José Vazconcelos 7306
de Paula Nápolis, seis mil quatrocentos sessenta e cinco 6865
votos, Antônio Albertino da Silva Pereira, seis mil quatrocentos e cinquenta 6687
e setecentos votos, João Cardoso Maria Pacheco,
cinco mil e setecentos votos, Albertino Barroso Dias 5700
Pereira, cinco mil trescentos e oitenta e sete 5387
votos, Júlio Souza Caldas, quatro mil seiscentos e quarenta e três
votos, Antônio Pires Machado da Paixão, três mil e nove
e voto, Joaquim Preodes do Rosário, dois mil du-
zentos e sessenta votos, Antônio Pires da Carvalho Pinheiro, mil
oitocentos trinta e seis votos, José Maria Santiago Souza
Ribeiro Presado, setecentos e setenta e cinco votos, Dario Meu-
 verificando-se também que os votos anulados tinham recaído nos seguintes candidatos: des Caldas
Eduardo, quinhacentos e nove votos a Antônio Alvaro do
Santos Lacerda, trezentos novecentas e três votos, An-
tônio Albertino da Silva Pereira, cem e oito votos a
José Vazconcelos Paula Nápolis, oitenta e um
votos

Formulado pela mesa o seu parecer, em conformidade com este apuramento foi ele lido em voz alta à
 assembléa, que o aprovou.

B

Concluido assim o apuramento, foi escrito em dois cadernos, assinados e rubricados pela mesa, o numero de votos que obtivera cada candidato, depois de que o presidente proclamou, em voz alta, perante a assembléa, como presumidos eleitos para Deputados por este círculo n.º ~~desenvolve~~ os cidadãos ~~José~~ ~~Antônio~~ ~~de~~ ~~Góis~~ ~~Antônio~~ ~~de~~ ~~Góis~~ ~~Vasconcelos~~ ~~de~~ ~~Louça~~ ~~Vaz~~ ~~de~~ ~~los~~, ~~Antônio~~ ~~Abreu~~ ~~Bonfim~~ ~~Garcia~~ ~~e~~ ~~José~~ ~~Cândido~~ ~~Morais~~ ~~Ribeiro~~



ASSEMBLÉIA DA REPÚBLICA
o que tudo logo se publicou por edital que foi afixado na porta principal do edifício desta assembléa, tendo neste acto o cidadão Antônio Vaz dos Santos Pereira, apresentado na sua qualidade de candidato a deputado por este Círculo, tres protestos referentes àí assembléias de Portimões (Cantanhede) e muralha (Coimbra) e Loure e um relatório do seu Delegado nesta ultima assembléia. Estes protestos não foram considerados que depois desse considerados pela mesa, que apesar desse que éles foram apresentados a acta original para os devidos efeitos. pelo candidato José Cândido Morais Ribeiro foi apresentado verbalmente um contra protesto respeitante àí assembléia eleitoral de Portimões (Cantanhede) visto as actas apresentadas nata assembléia de apuramento geral contem



Reu de mesmo numero e dia e hora dela

De tudo para constar se lavrou esta acta que rai ser assinada e rubricada pela mesa e pelos

(a) nos apreciados rascunhos ou aneudos que possam servir
a isso ou confusao. O delegado eleitoral, na assembleia
de Loure, de nome José Ferreira Figueiredo do Paotol, foi dito
que o protesto nessa assembleia se apreciamento que,
apreciada o pelo candidato Antônio Álvares do Paotol
depois de lida em voz alta por mim. Parecia, não tem valor jurídico,
mas, mesmo que secretário da mesa que a subscrevi e assinei.

O triste é factos nesse referido protesto que
 se passou na assembleia primaria de Loure
 não correspondem à realidade. Com efeito o acto
 eleitoral de convocar nessa assembleia com base
 à normahidade e legalidade, conforme o
 demonstra o respectiva acta que é uma do
 anexos autenticado. O caso é principio em
 direito que o que consta de documento ou
 teatro de data anterior só pode ser citado por
 protestos a certos que estavam na propria
 acta que exigidos em 0 anexo o oco, es-
 uro o delegado do candidato protestante a essa
 assembleia nenhuma protestos feitos, digo pro-
 testos fez de uma ou de outra forma, tem de
 ser por isso considerada como valida a acta
 da referida assembleia.

De tudo para constar se lavrou esta acta que
 vai ser assinada e rubricada pela mesa
 depois de ser lida em voz alta por mim
 Antônio Alves do Paotol, secretário
 que a subscrevi e assinei.

François Viana da Fonseca

Em Agosto de 1889

(a) Cidadãos eletores e interessados que assim o solicitarem.

Nicomedes Figueira Loureiro
Francisco Pinto

José Luis Maria



19 /

CONSELHO
LEGISLATIVO

Queridos e pacatos amigos do
Círculo N.º 19 (Cintra) e todos
os documentos a el respectantes,
a 2^a Comissão de Disposições do
Sínodo julgando presidente o
prefeito os candidatos - Albert
Silva Dias Freire - no posto em
que ocupa a vila centro 112 vo-
tos, na Assembleia Provincial de
S. Bento de Rio, e daí a Cintra,
e o de 2^a comissão inspetor a aman-
heira História do Sínodo de Seixo
Cucutá de Merelândia - o Vello, vige-
pe, enquanto as pessoas que fizeram
meira e secretaria acordaram, e, assim,
a seu pedido e estes os votos com
disponibilis de novas, desde que o candidato
ao cargo é eleito, o que, neste caso
o deu; e, enquanto a república
fundamente a meira, os autores
pessoais meira e secretaria nopal,
assembleia de Seixo não se or-
ganizarem com membros ou
membros, nomeados e designados,
não tal comitê e apesar
em dispositivo legal que a dependa
decidir os eleitos tra - o Conselho
dir, defesa, selaria e dependências
muito e eleitos, e, como tal o
proclame, os seguintes candidatos:
- Antônio Albert Torres Júnior
- José de Venezuela de Saenz & Nápolis
- Deodoro, Antônio de Lara.
- Albert Silva Dias Freire.
Bala das sestas da 2^a Comissão de Re-

Assembleia de Portugal em 8 de
Novembro de 1921.

Foram designados para a fundação
do Conselho Superior de Administração
da Universidade de Coimbra:

Fernando Augusto da Costa

Francisco José de Oliveira

Francisco José de Oliveira

Não vai reunião das instâncias
pelos amigos Dr. Pedro de Freitas Pinto
e Walther de Melo Viana, para
a homenagem retirada, celebrando
reuniões

O. D.

Benjamim da Cunha

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR